



**Relatório de Avaliação do Sucesso Académico
2020/2021
3º período**

2.ª PARTE (Avaliação Externa)

Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade
(PAOQ)

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
6. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA (COMPONENTE EXTERNA)	4
6.1. Alunos sujeitos à Avaliação Externa.....	4
6.2. Taxa de Sucesso Externo	4
6.3. Médias Externas	6
6.4. Análise desenvolvida pelos docentes.....	7
7. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU DE REFORÇO	8
8. RECOMENDAÇÕES	9
Anexos	10

NOTA INTRODUTÓRIA

O Projeto de Avaliação do Agrupamento surgiu da necessidade de estruturar os processos avaliativos relativos ao Sucesso Académico, integrando-os na autoavaliação e, por isso, promover o abandono da simples análise de resultados por emergência de um processo de leitura da realidade e reflexão orientada para a regulação da ação educativa e melhoria.

Pretende-se, desta forma, dar cumprimento à Lei n.º 31/2002, particularmente, à alínea d) do artigo 6.º, pois esta diz respeito ao sucesso escolar (entendido por Sucesso Académico) como um dos termos de análise que deve estar presente num dispositivo de autoavaliação de escola.

No final do 3º período, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima (EAAEAL) procedeu à recolha de dados internos relativos ao Sucesso Académico (SA) dos alunos do 1º ao 12º ano, com o auxílio dos docentes (titulares de turma e diretores de turma) e elaborou o respetivo relatório, que subintitulou “1ª PARTE”. O enfoque avaliativo recaiu, face ao momento do ano letivo, na prestação de contas e remeteu-se a produção de juízos de valor pelo corpo docente para o início do presente ano letivo, momento em que os critérios internos poderiam ser confrontados com os critérios externos do Sucesso Académico.

É neste enquadramento que surge o presente “Relatório de Avaliação do Sucesso Académico – 2ª PARTE”, que traduz o processo avaliativo desenvolvido no domínio dos resultados da avaliação externa.

A recolha dos dados no ensino secundário foi efetuada através do preenchimento, pelos diretores de turma, de um ficheiro em Excel, logo após a publicação dos resultados académicos externos. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos sujeitos à avaliação externa, a taxa de sucesso externa e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

No sentido de apresentar uma perspetiva vertical da evolução do Sucesso Académico recorreu-se a anteriores dados do Agrupamento, relativos ao sucesso académico nos anos letivos, 2017/18, 2018/2019, 2019/2020.

Para além da apresentação do Sucesso Académico alcançado ao nível das taxas de sucesso e médias externas, seguindo a matriz do referencial da autoavaliação, apresentam-se as reflexões, produzidas pelos docentes, relativas aos critérios da eficácia externa, qualidade externa e coerência (cf. referencial) e respetivas sugestões de melhoria.

Atendendo à emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde, no dia 30 de janeiro de 2020, bem como à classificação do vírus como uma pandemia, no dia 11 de março de 2020, o Governo, através do [Decreto-Lei n.º 10-A/2020](#), de 13 de março, aprovou um conjunto de medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica da doença COVID-19, entre as quais o cancelamento das provas de 9ºano, prolongando no ano letivo 2020/2021.

6. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA (COMPONENTE EXTERNA)

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado na avaliação externa dos alunos. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou a componente externa do Sucesso Académico alcançado. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade dos resultados académicos externos), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global, de maneira a facultar uma visão geral da componente externa do Sucesso Académico alcançado no ano letivo 2020/2021.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

6.1. Alunos sujeitos à Avaliação Externa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias externas, são apresentados, na tabela 6.1., o número de alunos do Ensino Secundário sujeitos à avaliação externa.

TABELA 6.1. Identificação dos alunos sujeitos à Avaliação Externa (Ensino Secundário).

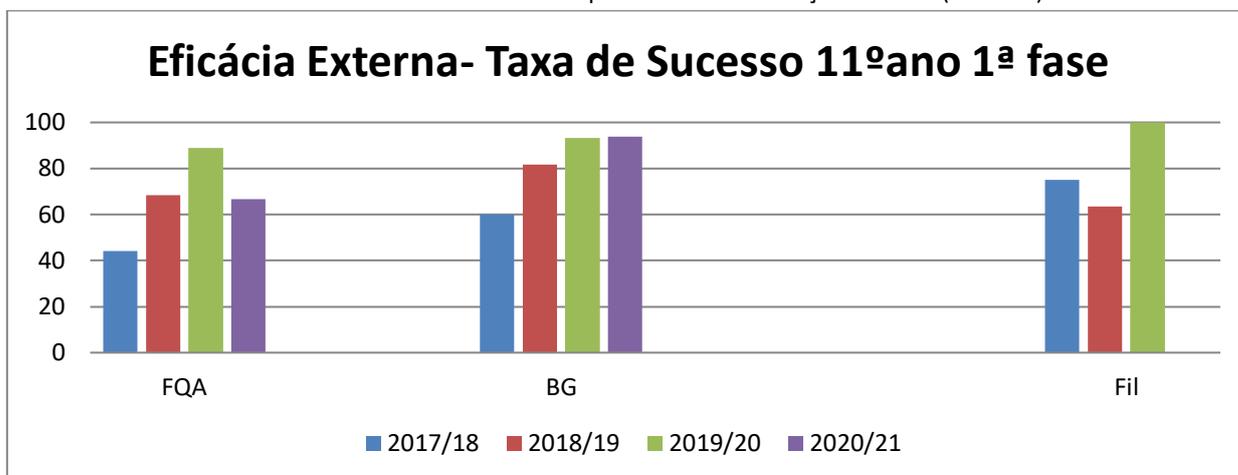
DISCIPLINAS		11.º Ano		12.º Ano	
		1.ª Fase	2ª Fase	1.ª Fase	2ª Fase
Física e Química A	n	8			
	%	100,0			
Biologia e Geologia	n	15			
	%	100,0			
Filosofia	n	0			
	%	0			
Português	n			8	
	%			100,0	
Matemática A	n			12	
	%			100	
Matemática B	n	5			
	%	100			

Não havendo um número significativo de alunos na 2ª fase, não foi feita a análise.

6.2. Taxa de Sucesso Externo

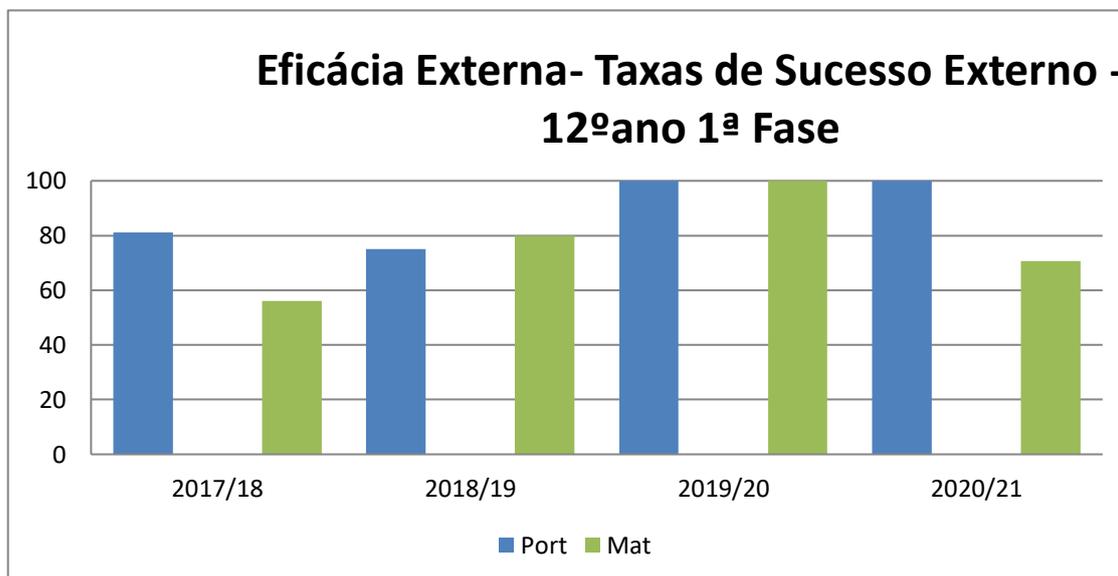
Nos gráficos que se seguem apresenta-se a taxa de sucesso externo da 1.ª Fase obtida nas disciplinas do Ensino Secundário sujeitas à avaliação externa no presente ano letivo e nos três anos letivos anteriores.

GRÁFICO 6.1. Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 11.º Ano.



Na 1ª fase, do 11.º ano a taxa de sucesso externa à disciplina de FQA foi de 66,7%, verificando-se uma descida de 22,2 % relativamente ao ano letivo anterior. À disciplina de BG foi de 93,8% (houve uma ligeira subida de 0,5 % comparativamente ao ano letivo anterior). A FIL não houve alunos inscritos a exame nem na 1ª nem na 2ª Fase.

GRÁFICO 6.2. Taxas de Sucesso externa obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 12.º Ano.



Na 1ª fase, do 12.º ano a taxa de sucesso externa à disciplina de Português foi de 100%, verificando-se estar em linha com o ano letivo anterior. Em Matemática A foi de 70,6 % registando-se uma descida da taxa de sucesso externa de 29,4 % comparativamente ao ano letivo anterior.

5 alunos realizaram exame de Matemática B, não há neste momento valores de referência.

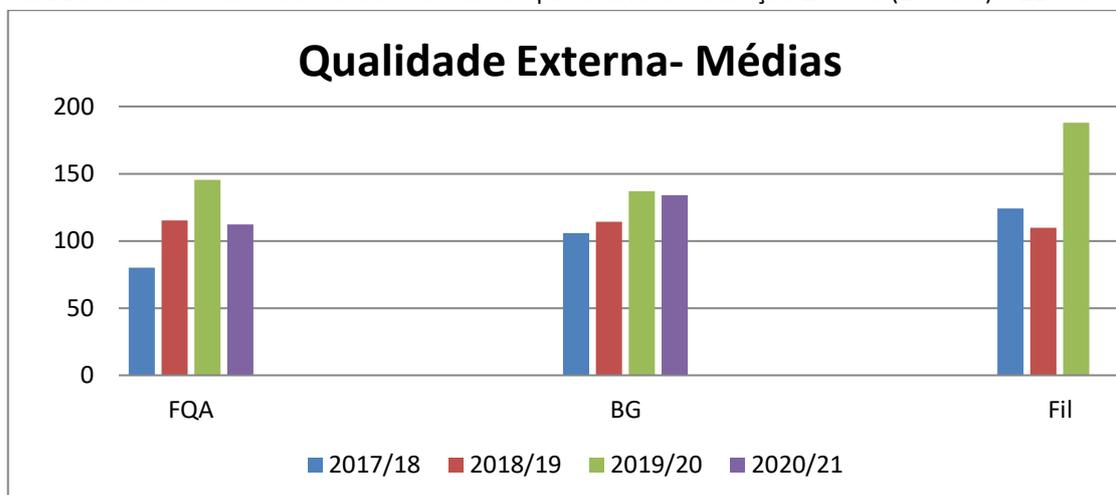
PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

6.3. Médias Externas

Centrando a atenção nas médias externas, no gráfico 6.3, pode-se observar a distribuição das médias da 1.ª fase das disciplinas do Ensino Secundário sujeitas à avaliação externa no 11.º ano de escolaridade.

À disciplina de Filosofia não se inscreveram alunos para avaliação externa.

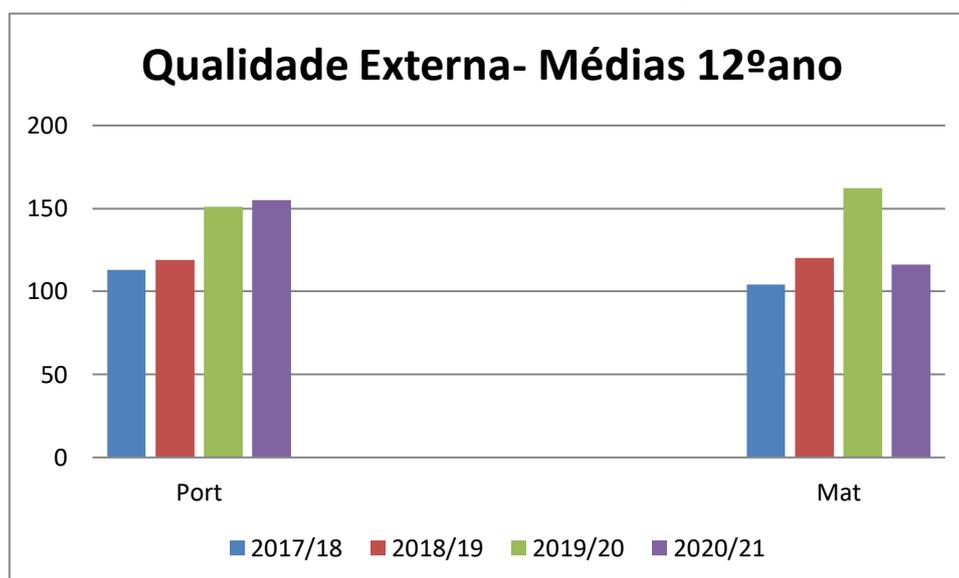
GRÁFICO 6.3. Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 11.º Ano.



Por comparação entre os anos 2019/20 e 2020/21, as médias externas no 11.º ano:

- na disciplina de FQA desceram 33,3 pontos (de 145,3 para 112).
- na disciplina de BG desceram 3 pontos (de 137 para 134).
- na disciplina de Matemática B a média foi de 130.

GRÁFICO 6.4. Médias externas obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 12.º Ano.



Por comparação entre os anos 2019/20 e 2020/21, as médias externas no 12.º ano:

- na disciplina de PORT subiram 3,8 pontos (de 151,2 para 155).
- na disciplina de MAT desceram 46,3 pontos (de 162,3 para 116).

6.4. Análise desenvolvida pelos docentes

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada a componente externa do Sucesso Académico alcançado, particularmente, a eficácia externa, a qualidade externa e coerência. Esta avaliação tem como objetivo, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do Agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Apresenta-se, nas páginas seguintes, a avaliação desenvolvida pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa. No sentido de facilitar a leitura, optou-se por estruturar esta parte por Departamento Curricular.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa são sintetizados na tabela 6.3.

TABELA 6.3. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das disciplinas sujeitas à avaliação externa (Ensino Secundário)¹

REFERENCIAL		PORT	MAT	FQ	BIO	FIL
CRITÉRIOS	ITENS					
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	↔	↘	↘	↗	
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	↘	↘	↘	↘	
	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	↗	↗	↗	↗	
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 3 valores?	Sim	Não	Não	Sim	

No quadro 6.1., podem-se observar os juízos de valor globalizantes da componente externa do Sucesso Académico alcançado no ano letivo 2020/2021. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios. Para tal, a Equipa teve por base, essencialmente, a análise da tabela 6.3.

QUADRO 6.1. Avaliação Final do Sucesso Académico (Componente Externa)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES
Ensino Secundário	Eficácia externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior? Não se verifica a Mat e FQ Verifica-se plenamente a BG Port está em linha
	Qualidade externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior? Não se verifica a Português, a Matemática, BG e FQ - Como se situam as médias externas face às médias nacionais? Verifica-se plenamente a todas as disciplinas sujeitas a exame

¹ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES
	Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 3 valores? Não se Verifica a Matemática e a FQ. Verifica-se a Port e BG

7. ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU DE REFORÇO

Na tabela 7.1., são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes.

TABELA 7.1. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
ENSINO SECUNDÁRIO	
Português (PORT)	<ul style="list-style-type: none"> - maior aproveitamento dos alunos das oportunidades do PAA para desenvolver o currículo disciplinar e treinar os descritores de desempenho dos vários domínios contemplados nas Aprendizagens Essenciais; - tempo de estudo e trabalho autónomo em maior quantidade e qualidade; - maior aproveitamento dos alunos na formação dos alunos ao nível de vários domínios e descritores de desempenho; - maior aproveitamento pelos alunos dos recursos disponibilizados para apoio à preparação dos exames nacionais; - testes que integrem conteúdos de unidades anteriores, de modo a permitir uma sistemática ativação de conteúdos; - colocar a oralidade e a leitura expressiva ao serviço da escrita e da interpretação; - insistência com os Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria, garantindo condições que conduzam a melhores prestações nos exames nacionais; - consciencializar os alunos para a importância dos resultados da disciplina de Português no acesso ao ensino superior.
Matemática (MAT)	Não referem
Filosofia (FIL)	Não foram alunos a exame
FQ	<p>Continuidade das várias estratégias implementadas no ano letivo anterior para reforço dos pontos mais conseguidos.</p> <p>Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem.</p> <p>Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos.</p> <p>Intensificar estratégias que incrementem hábitos e técnicas de estudo mais adequadas em todos os alunos.</p> <p>Maior rigor no controlo do cumprimento das tarefas e consequente registo nos documentos criados para o efeito.</p> <p>Produção de fichas/recursos diversos para trabalhar nas Aulas de apoio.</p> <p>Trabalho específico de preparação para o exame nacional no final do 3º período.</p>
BG	Manutenção das estratégias iniciadas no ano anterior, nomeadamente em termos do reforço do trabalho apoiado dos alunos, e das que constam do

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	plano de melhoria e das medidas de recuperação das aprendizagens do Agrupamento. Reforço da avaliação formativa e do trabalho extra-aula. Manutenção das estratégias de apoio extra-aula aos alunos, nomeadamente pelo aproveitamento da dinâmica instalada com o ensino à distância.

8. RECOMENDAÇÕES

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima adotou, de forma coerente com o entendimento que possui dos processos de autoavaliação, uma postura descritiva que, obviamente, não é neutra, destacando os elementos mais relevantes, decorrentes da leitura dos dados, para que a comunidade escolar possa nos diversos contextos e níveis produzir juízos de valor. É nesta perspetiva que se sugere ao Conselho Pedagógico que analise a avaliação efetuada pelos docentes e valide as estratégias de melhoria e de reforço propostas, acrescentando, retirando ou alterando o que entender conveniente. As sugestões, apreciações ou juízos de valor devem ser comunicados à equipa para que, o mais brevemente possível, se possam afixar no expositor da autoavaliação.

Além do agradecimento, que entende esta Equipa dever, a todos os que colaboraram de forma empenhada com o processo de autoavaliação, recomenda-se, que os docentes sejam, em próximas reflexões, mais concretos na apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço, pormenorizando os seus contornos e ações específicas, assim como, observem o mais rigorosamente possível as indicações processuais de modo a permitir que a Equipa agilize a recolha, tratamento e devolução de dados tratados, análise das avaliações dos docentes e elaboração do relatório de autoavaliação.

Aconselha-se, também, que o Agrupamento deve continuar a promover a reflexão cruzada entre a execução do Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (cf. Relatório do Plano de Ação Estratégica para a Melhoria – Final de Ano) e o Sucesso Académico, relativamente aos indicadores incluídos no referencial da autoavaliação.

Recomenda-se, por fim, que a equipa de autoavaliação deverá integrar representantes dos alunos, encarregados de educação e auxiliares de ação educativa, não sendo obrigatória a sua participação permanente mas adequada às necessidades das áreas a avaliar. Constatou-se, no presente ano letivo, que a avaliação do Sucesso Académico é uma tarefa muito exigente, dada a abrangência, que absorve rapidamente a capacidade de trabalho dos elementos atuais e a sua disponibilidade de tempo. Os elementos da equipa devem continuar a ter horário coincidente para a realização das tarefas.

Por último, sublinha-se, ainda, que no ano letivo 2020/2021 tendo sido atípico devido à pandemia de Covid-19, a equipa teve necessidade de reestruturar os documentos de recolha de dados, bem como, reestruturar o relatório.

Lanheses, 3 de outubro de 2021

ANEXOS

DEPARTAMENTO de LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português

▪ **AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS 12º ANO

REFERENCIAL		ANÁLISE ²			
Critérios	Itens				
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗
		12.º		X	
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º			
		12.º	X (14,8)		
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			
		12.º			X
			SIM	NÃO	
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 3 valores?	11.º			
		12.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>As médias, no Ensino Regular, apresentam uma decalagem de 1,3 valores (Classificação Interna - 16,1 valores; Classificação de Exame Nacional, 1ª Fase - 14,8 valores), que em nada contraria o bom desempenho dos alunos da turma. Trata-se, na sua globalidade, de um grupo de alunos que revelou um empenho e um desempenho bastante satisfatórios ao longo dos três anos de ensino secundário. Com exceção de um aluno (autoproposto), todos os restantes mantiveram, de certa forma, ou subiram as suas classificações.</p> <p>Ao nível dos resultados da Qualidade Externa (médias externas face às médias nacionais), podemos apontar como fatores de sucesso a implementação da Tecnologia Organizacional (a Coadjuvância), o contributo do Plano Anual de Trabalho da Biblioteca Escolar, as medidas do PAEM e as aulas de preparação para o Exame Nacional, onde os alunos tiveram a oportunidade de realizar Propostas de Exames Nacionais, com conteúdos dos três anos (10º, 11º e 12º), o que se traduziu em resultados satisfatórios para todos os discentes, tal como sugere o PAEM do Agrupamento.</p> <p>Para além disso, foi feito um intensivo trabalho colaborativo entre os docentes que lecionaram na turma 12ºA. É de salientar o trabalho autónomo dos alunos, com a orientação dos referidos docentes, o reforço, os apoios, os materiais e as estratégias diferenciadas, tendo em conta o perfil dos alunos.</p> <p>Quanto às Médias Externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior, regista-se uma ligeira descida de resultados (0,32 valores). No que diz respeito à Coerência, as CIF (16,1 valores) e as CE (15,5 valores, referentes aos 8 alunos internos que realizaram o exame de português) possuem uma diferença de 0,6 valores. Por isso, estão integradas num intervalo de 3 valores previsto no PAASA.</p> <p>Relativamente aos Cursos Profissionais, não houve alunos propostos a exame nacional de 12º ano.</p> <p>A Média Nacional a Português foi de 12 valores.</p>

² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

● Estratégias a implementar (continuação):

- maior aproveitamento dos alunos das oportunidades do PAA para desenvolver o currículo disciplinar e treinar os descritores de desempenho dos vários domínios contemplados nas Aprendizagens Essenciais;
- tempo de estudo e trabalho autónomo em maior quantidade e qualidade;
- maior aproveitamento dos alunos na formação dos alunos ao nível de vários domínios e descritores de desempenho;
- maior aproveitamento pelos alunos dos recursos disponibilizados para apoio à preparação dos exames nacionais;
- testes que integrem conteúdos de unidades anteriores, de modo a permitir uma sistemática ativação de conteúdos;
- colocar a oralidade e a leitura expressiva ao serviço da escrita e da interpretação;
- insistência com os Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria, garantindo condições que conduzam a melhores prestações nos exames nacionais;
- consciencializar os alunos para a importância dos resultados da disciplina de Português no acesso ao ensino superior.

DEPARTAMENTO CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Matemática**
- **Física e Química A**
- **Biologia e Geologia**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática A

REFERENCIAL		ANÁLISE ³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗
		12.º	x		
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º			
		12.º	x		
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			
		12.º			x
		SIM		NÃO	
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 3 valores?	11.º			
		12.º			x

Média nacional = 10,6 valores/ Média da escola = 11,2 valores

A Meta 4 do Projeto Educativo do Agrupamento estipula como objetivo um diferencial máximo de 3 valores entre a classificação interna e a classificação de exame. Este objetivo não foi cumprido (16,1 – 12,2= 3,9 - Valores obtidos com os resultados dos alunos inscritos à disciplina e que realizaram exame). As classificações internas obtidas são o resultado da aplicação dos critérios de avaliação definidos pelo Agrupamento e aprovados em Conselho Pedagógico, e vão de encontro ao estabelecido no Decreto Lei55/2018.

O apoio semanal facultado pela docente constituiu uma ajuda para os alunos que o frequentaram. A referir que estes alunos passaram por dois anos letivos, durante os quais foram aplicadas medidas excecionais de confinamento o que conseqüentemente dificultou o processo de aprendizagem, no entanto, a média dos alunos de 12.º ano do nosso Agrupamento foi superior à média nacional (11,2 – 10,6 = 0,6).

³Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática B

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗
		12.º			X
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º			
		12.º			
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			
		12.º			X
			SIM	NÃO	
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 3 valores?	11.º			
		12.º			

O Exame de Matemática B é habitualmente realizado no 11º ano de escolaridade, no entanto, um grupo de 5 alunos do Curso Profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores optou por realizar este exame no final do seu 12º ano com o intuito de ingressar num curso superior pela via normal.

Este grupo de alunos usufruiu de algumas sessões de apoio disponibilizadas pela escola de modo a orientar o seu estudo e promover algumas revisões.

A média do Agrupamento no Exame de Matemática B foi de 13 valores, superior à média nacional em 2,9 valores.

⁴Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.
 Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 9 (G9)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Física e Química A

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵		
Critérios	Itens			
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	↘	↔	↗
		↘		
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	↘		
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?			↗
		SIM	NÃO	
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 3 valores?			x

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>O grupo fez a análise dos resultados.</p> <p>Relativamente à 1ª fase</p> <ul style="list-style-type: none"> A média das classificações é 1,4 valores, superior à nacional. A diferença entre a média das classificações finais à disciplina e a média das classificações obtidas em exame subiu, passando de -1,43 para - 4,4 valores <p>No que diz respeito à eficácia externa desceu relativamente ao ano anterior e isso deveu-se sobretudo à mudança na estrutura da prova de exame.</p> <p>O sucesso da qualidade externa no que respeita às médias externas face às médias nacionais está relacionado com as medidas e estratégias aplicadas na turma e à tecnologia educativa de coadjuvância.</p> <p>No que consta à coerência e ao facto de se ter ultrapassado o intervalo de três valores entre as classificações internas de frequência e as classificações de exame foi referido que os alunos que fizeram exame do 11ºA(2020-2021) tiveram dois períodos de confinamento no seu percurso no ensino secundário e bastantes instrumentos de avaliação à distância. Durante o ano letivo , muitos dos alunos manifestaram problemas de ansiedade e alguns deles tiveram de ter acompanhamento dos serviços de psicologia dentro da escola e alguns fora dela. Além disso, o exame de FQA, deste ano letivo, apresentou uma estrutura diferente da do ano passado, que se constituiu com um acréscimo ao seu grau de dificuldade .</p>

⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Continuidade das várias estratégias implementadas no ano letivo anterior para reforço dos pontos mais conseguidos.
Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem.
Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos.
Intensificar estratégias que incrementem hábitos e técnicas de estudo mais adequadas em todos os alunos.
Maior rigor no controlo do cumprimento das tarefas e conseqüente registo nos documentos criados para o efeito.
Produção de fichas/recursos diversos para trabalhar nas Aulas de apoio.
Trabalho específico de preparação para o exame nacional no final do 3º período.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Biologia e Geologia

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Externa	- Como se situam as taxas de sucesso externas face às alcançadas no ano letivo anterior?	11.º	↘	↔	↗ 1ª fase
		12.º			
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	11.º	1ª fase		
		12.º			
Qualidade Externa	- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	11.º			1ª fase
		12.º			
			SIM	NÃO	
Coerência	- As classificações internas de frequência (CIF) e as classificações de exame (CE) possuem uma diferença integrada num intervalo de 3 valores?	11.º	1ª fase		
		12.º			

Relativamente os resultados da 1ª fase:

- a taxa de sucesso (93,8%) é 0,5% superior à do ano letivo anterior (93,3%)
- a média das classificações (13,4) é 0,3 valores inferior à do ano anterior (13,7)
- a média das classificações (13,4) é 1,4 valores superior à nacional (12,0)
- a diferença entre a média das classificações finais à disciplina (16,1) e a média das classificações obtidas em exame (13,4) é 2,7 valores.

Os resultados obtidos pelos alunos à disciplina de Biologia e Geologia estão, à semelhança do ano letivo anterior, afetados pela alteração que permite aos alunos escolher que exames finais realizam. Esta alteração evita que alunos com mais dificuldades realizem o exame pelo que os indicadores relativos ao triénio não são fiáveis.

Quando se compara a taxa de sucesso com o ano letivo anterior, equivalente em termos de condições, verifica-se um alinhamento nos valores, com uma ligeira subida (+0,5%) este ano. Já as médias apresentam uma ligeira descida (-0,3 valores) relativamente aos resultados do ano letivo anterior, mas uma subida (+1,4 valores) em relação à média nacional, pelo que estão dentro do intervalo definido no referencial.

No que diz respeito à coerência dos resultados as médias das classificações internas finais (CIF=16,1 valores) e das médias das classificações de exame (CE=13,4 valores) é 2,7 valores, pelo que estão integradas no intervalo de 3 valores definido no referencial.

Face aos resultados obtidos é opinião do grupo disciplinar que as estratégias implementadas no último ano, fruto das reflexões produzidas em sede de autoavaliação, e as que decorrem da implementação do plano de melhoria surtiram efeito positivo. Também se deve realçar que as medidas de recuperação das aprendizagens, tomadas na sequência do 1º e 2º confinamento, e o esforço desenvolvido por docentes e alunos para ultrapassar as limitações do ensino à distância foram bem sucedidos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

⁶Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise.
 Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima;

Se sim, identifiquem as estratégias:

Manutenção das estratégias iniciadas no ano anterior, nomeadamente em termos do reforço do trabalho apoiado dos alunos, e das que constam do plano de melhoria e das medidas de recuperação das aprendizagens do Agrupamento.

Reforço da avaliação formativa e do trabalho extra-aula.

Manutenção das estratégias de apoio extra-aula aos alunos, nomeadamente pelo aproveitamento da dinâmica instalada com o ensino à distância.

Referencial

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		
REFERENTES	EXTERNOS	<p>Administração central Lei nº 31/2002 de 20 dezembro; Lei de Bases do Sistema Educativo e na Lei nº 46/86 de 14 de outubro, alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, 49/2005, de 30 de agosto, e 85/2009, de 27 de Agosto e segundo o disposto no republicado Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, reformulado pelo Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho; Lei nº 51/2012 de 5 de setembro; Lei nº 51/2012, de 5 de setembro; Lei 116/2019, de 13 de setembro; Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de Julho; Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho</p> <p>Investigação Sammons, Hillman & Mortimore (1995, cit. Jorge Lima, 2008)</p>		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2021/2021
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Ensino Básico	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 	Pautas de avaliação internas e externas	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> A taxa de sucesso alcançada na avaliação externa dos alunos do 9º ano nas disciplinas de PORT e MAT e a taxa de sucesso nacional possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. 		
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 		
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias da classificação interna e a média da classificação externa das disciplinas de PORT e MAT possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 		
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 		
Ensino Secundário	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes. 		
	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 		
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em linha à média registada no último triénio. As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional. 		

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade



151580 - Agrupamento Vertical de Escolas de Arga e Lima

346123 - ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE ARGA E LIMA

4925-404 Lanheses – Telefone 258739140 – Fax 258739141

Contribuinte nº 600072819

PAOQ (Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade do Agrupamento)

Resultados Exames nacionais (2020/2021) do Secundário

(1ª Fase)

Secundário – 11ºano (1ª fase)

	Média -Agrupamento	Média-Nacional
Biologia e Geologia	13,9	12,0
Física e Química A	11,2	9,8
Filosofia	Não Houve alunos	

Secundário – 12ºano (1ª fase)

	Média -Agrupamento	Média-Nacional
Português	14,8	12,0
Matemática A	11,2	10,6
Matemática B	13,0	10,1
Economia	18,0	12,2

Eficácia Externa (Taxa de Sucesso) 11ºano

Este ano letivo (tal como 2019/2020) os exames nacionais não fizeram média com a CIF. Considerou-se taxa de sucesso os alunos que obtiveram nota para específica.

		Física e Química A			
		2017/18	2018/19	2019/2020	2020/2021
Agrupamento (A)	N	15	13	16	8
	%	44,1	68,4	88,9	66,7

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

		Biologia e Geologia			
		2016/17	2017/18	2018/19	2020/2021
Agrupamento	N	18	24	14	15
(A)	%	46,2	60	93,3	93,8

		Filosofia			
		2016/17	2017/18	2018/19	2020/2021
Agrupamento	N	8	3	3	
(A)	%	66,7	75	100	

		Matemática B	
		2020/21	
Agrupamento	N	5 (Profissionais)	
(A)	%	100	

12ºano

		Português			
		2017/18	2018/19	2019/2020	2020/2021
Agrupamento	N	15	13	12	8
(A)	%	44,1	68,4	100	100

		Matemática A			
		2017/18	2018/19	2019/2020	2020/2021
Agrupamento	N	23	28	23	12
(A)	%	56,1	80	100	70,6

Qualidade Externa (Médias) ENES

11ºano

	Física e Química A			
	2017/18	2018/19	2019/2020	2020/2021
Agrupamento (A)	9,0	11,5	14,53	11,2
Nacional (N)	10,6	10,0	13,20	9,8

**PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de
Qualidade**

	Biologia e Geologia			
	2017/18	2018/19	2019/2020	2020/2021
Agrupamento (A)	10,6	11,4	13,70	13,4
Nacional (N)	10,9	10,7	14,00	12,0

	Filosofia		
	2017/18	2018/19	2019/20
Agrupamento (A)	12,4	11,0	18,80
Nacional (N)	11,1	9,8	13,00

	Matemática B
	2020/2021
Agrupamento (A)	13,0
Nacional (N)	10,1

12ºano

	Português			
	2017/18	2018/19	2019/20	2020/2021
Agrupamento (A)	11,3	11,9	15,12	15,5
Nacional (N)	11,1	11,8	12,00	12,0

	Matemática A			
	2017/18	2018/19	2019/20	2020/2021
Agrupamento (A)	10,4	12,0	16,23	11,6
Nacional (N)	10,9	11,5	13,30	10,6

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Coerência (Médias) 1ª Fase

A CIF só foi considerada para os alunos que foram fazer exame.

Física e Química A

BG

Internos (CIF)			Externo (Ext)	Internos (CIF)			Externo (Ext)
Ano de Escolaridade		11ºAno A		Ano de Escolaridade		11ºAno A	
A	Ciências e Tecnologias	15,6	11,2	A	Ciências e Tecnologias	16,1	13,4

CIF	EXT	≠
15,6	11,2	4,4

CIF	EXT	≠
16,1	13,4	2,7

Matemática B

Internos (CIF)	Externo (Ext)
Ano de Escolaridade	
Profissional	13,0

CIF	EXT	≠
	13,0	

12º ano Português

Internos (CIF)		
Ano de Escolaridade		12ºano
12ºA	Ciências e Tecnologias	16,1

Externo (Ext)
12ºano A
15,5

CIF	EXT	≠
16,1	15,5	0,6

Matemática A

Internos (CIF)		
Ano de Escolaridade		12ºano
A	Ciências e Tecnologias	16,2

Externo (Ext)
12ºano
11,6

CIF	EXT	≠
16,2	11,6	4,6

A equipa de PAOQ
Setembro 2021

